

Fernando Motta - Paranóia

tom:

Intro: D Em C A C A
C A C A C A

C Talvez a coisa mais certa

A Que eu tenha feito
Naquela noite escura

C Foi vomitar em toda
A sala do idiota

A Que se achava tão superior

C A casa toda ainda em festa

A E eu só queria era morrer depressa

C É que o lugar incerto e a hora

A Inoportuna me levaram de volta
Ao interior

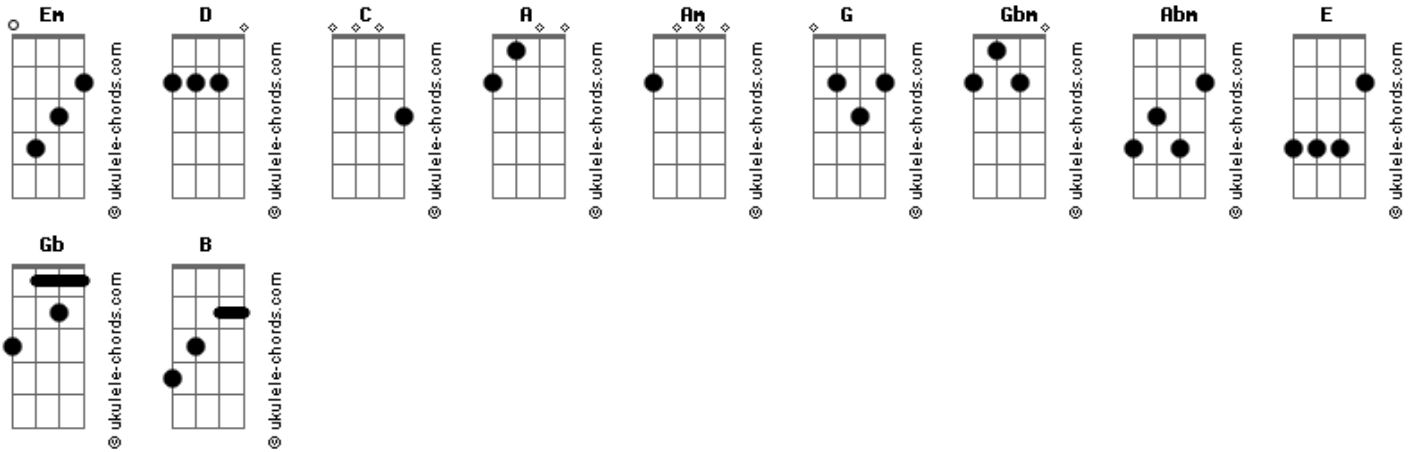
(C A C A)
(C Am C Am)
(C Am C A)

C Por mais que eu sinta essa repulsa

A Que eu não quero me esquivar

C Sei que resiliência

Acordes



É o mal que me segura

A A iminência de te escrotizar

G Ainda vai me matar

A Nem deveria me importar

G Mas corta feito gelo e fere a pele seca

A E me empurra essa ressaca

(Abm A Abm A Abm A)
(Abm A Abm A Abm A)

E Gbm Desperdiçando

A A minha vontade em falhar

Gb E não vai dar

A Se a minha tendência ainda pulsa

B Só não imploro

A A minha vontade encalha

Gb Conservo em cloro

B A minha paranoia

[Final] Abm A Abm A Abm A
Abm A Abm A Abm A